

Dossiê Temático

**Repensar a História
da Assistência e Saúde
em Portugal
(Séculos XII-XX)**

*Rethinking the History
of Assistance and Health
in Portugal (12th- 20th centuries)*

**JOANA Balsa de Pinho
e Paulo Drumond Braga**
COORDENAÇÃO DE

A pre sen tação

Presentation

JOANA BALSA DE PINHO¹
PAULO DRUMOND BRAGA²

Entendeu a revista *e-Letras com Vida – Revista de Estudos Globais: Humanidades, Ciências e Artes* aceitar a publicação de um dossiê sobre a história da assistência e da saúde em Portugal nas idades Média, Moderna e Contemporânea. O mesmo integra-se nas atividades do projeto *Hospitalis – Arquitetura hospitalar em Portugal nos alvares da Modernidade: Identificação, caracterização e contextualização* (PTDC/ART-HIS/30808/2017), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e dirigido por Joana Balsa de Pinho.

==

¹ ARTIS – Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7713-0028>.

² Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes; Cátedra CIPSH de Estudos Globais da Universidade Aberta; CLEPUL, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5043-8236>.

Impõe-se uma brevíssima apresentação dos seis artigos que integram o dossiê e que foram organizados por ordem cronológica. Os primeiros contributos referem-se às idades Média e Moderna. Paulo Drumond Braga estudou as várias vertentes da ação caritativa e assistencial das primeiras rainhas portuguesas, entre o século XII e os meados do século XV. Alice Gago apresentou novos dados sobre a instituição de hospitais quinhentistas de assistência a pobres e peregrinos, em Ponte da Barca, pela família Magalhães. Francisco José Pegacha Pardal interessou-se por uma parte das esmolas atribuídas pela Régia Confraria de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa entre 1715 e 1750. E Milene Alves abordou «A assistência aos expostos de Lisboa: A aprendizagem de ofícios da construção (1777-1812)». Saltando para os anos finais de Oitocentos e os primeiros de Novecentos, temos o artigo de Maria de Fátima Reis

sobre «“Maternidade ou antecâmara de um inferno feminino?” Alfredo da Costa e a saúde materno-infantil». Finalmente, Renato Pistola ocupou-se dos cuidados de saúde prestados, em finais do século XIX e inícios da centúria seguinte, pela Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa.

Não temos a menor dúvida de que estes seis artigos agora postos ao dispor da comunidade académica irão contribuir para se conhecer um pouco melhor a história da assistência e da saúde em Portugal nos séculos XII a XX e para promover o debate em torno desta temática. Como organizadores do dossiê, restamos agradecer a todos os autores que aceitaram generosamente o nosso apelo e, bem entendido, à revista *e-Letras com Vida – Revista de Estudos Globais: Humanidades, Ciências e Artes*, que nos abriu as suas portas.

Lisboa, 29 de março de 2021